

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 6 DE AGOSTO DE 1910

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

A espada d'El-Rei D. Affonso Henriques

Do nosso presado collega *O Tripeiro*, excellentrepositorio de noticias portugalenses, transcrevemos, com a devida venia, o artigo assim intitulado, visto dizer respeito ao primeiro rei de Portugal que foi tambem o primeiro e mais notavel filho de Guimarães.

É esse artigo assignado por J. de Vilhena Barbosa, o sabio archeologo que em tão alto apreço teve sempre um outro filho de Guimarães igualmente notavel e cujo nome perdurará enobrecendo uma das mais bellas instituições da nossa terra e do nosso paiz: a *Sociedade Martins Sarmiento*.

Duplo motivo pois; para o deixarmos archivado nas columnas do nosso jornal.

I

Achando-se el-rei D. Sebastião nos paços de Cintra, em setembro de 1570, resolveu visitar a villa da Batalha e a cidade de Coimbra. O que alli o levava não era tanto o desejo de conhecer estas duas povoações, e os sumptuosos monumentos da historia patria, que ellas encerram, como assistir a um acto solemne da Universidade, e vêr o cadaver d'el-rei D. João II. Esta ultima parte, que constituia um desejo antigo e forte no animo do joven mouarcha, era, talvez, o principal movel da sua viagem.

Resolvida, pois, a jornada, escreveu el-rei á camara de Coimbra uma carta, em data de 26 d'aquelle mez e anno, participando-lhe a sua visita áquella cidade e fazendo-lhe saber que queria ser alli recebido com o mesmo ceremonial com que a dita cidade recebera o seu avô, el-rei D. João III.

Partiu de Cintra el-rei D. Sebastião acompanhado de numerosa comitiva, dirigindo-se á villa da Batalha.

Chegando ao celebrado convento, nobre padrão da victoria de Aljubarrota, o monarcha admirou a grandeza e magestade do templo, e os primores esculpturaes da sua formosa e variada ornamentação. Porém, a sua attenção não se demorava em objecto algum. Estava impaciente por chegar ao cruzeiro, e assim que alli se viu, quiz que o conduzissem á capella de Nossa Senhora da Piedade, que é a primeira da parte da epistola. Fôra depositado n'esta capella provisoriamente o corpo de el-rei D. João II, emquanto não se acabava o magnifico pantheon real, denominado *Capellas imperfeitas*, onde devia ter o seu jazigo. Mas o que se fez provisoriamente ficou para sempre, porque as capellas sepulchraes nunca se concluíram. D. Sebastião logo descobriu o caixão mortuario, levantando o panno preto franjado de ouro, que o cobria; e ordenou ao prior do convento que mandasse buscar a chave para o abrir.

Passados alguns minutos, o joven monarcha observava com curiosidade, misturada de enlevo e veneração, o cadaver de D. João II. Era um dos vultos da historia portugueza, que elle mais admirava. Era o seu perfeito ideal na difficil arte de reinar.

Não obstante ter baixado ao sepulchro havia perto de um seculo, conservava-se inteiro o corpo do finado rei. O seu rosto estava como na hora do passamento. Retrata-vam-se-lhe ainda nas feições a energia e severidade, que o tinham distinguido da vida.

As roupas pareciam novas; não mostravam o mais leve estrago. Por ordem de D. Sebastião foi o cadaver tirado do caixão, e posto em pé. O moço rei metteu-lhe na mão a espada de que usara, quando vivo; e voltando-se para D. Jorge de Lencastre, segundo duque de Aveiro, disse-lhe que beijasse a mão a seu bisavô (1), accrescentando: «Este foi o melhor official que houve no nosso officio.»

Da Batalha partiu el-rei D. Sebastião para Coimbra.

II

Foi muito solemne e apparatosa a entrada do monarcha na formosa cidade do Mondego. O numeroso sequito real, em que figuravam o cardeal infante D. Henrique, tio d'el-rei, e seu primo D. Duarte, duque de Guimarães, filho do infante D. Duarte, já fallecido, consideravelmente augmentado com as auctoridades, prelados, corpo cathedratico da Universidade, e muitas outras pessoas de distincção, todos vestidos de gala, formava um cortejo esplendido, que ao passar a ponte, sobretudo, offercia uma perspectiva encantadora.

A recommendação do joven soberano foi amplamente satisfeita. Recebeu-o a cidade de Coimbra com todo o cerimonial, pompa e demonstrações de regosijo, com que outr'ora festejára a visita de el-rei D. João III.

D. Sebastião foi conduzido á Sé, e d'alli ao paço episcopal, onde lhe estavam preparados aposentos adereçados com muita riqueza por ordem do bispo-conde D. Frei João Soares.

Demorou-se el-rei alguns dias em Coimbra, durante os quaes visitou os principaes templos e estabelecimentos publicos, assistiu a algumas lições nas aulas da Universidade, e ao acto do doutoramento de D. Jeronymo de Menezes, que então exercia o cargo de reitor da Universidade, e que para satisfazer os desejos d'el-rei se offereceu, á falta de candidatos, para tomar o capello de doutor na faculdade de theologia (2).

No mosteiro de Santa Cruz o que mais occupou a attenção d'el-rei foram os mausoléos de D. Affonso Henriques e de seu filho el-rei D. Sancho I. Não faltaram desejos, certamente, ao joven soberano de vêr o corpo do glorioso fundador da monarchia. Porém, ou não se atreveu a manifestal-os, temendo deteriorar o sepulchro, ou cedeu a consideração, ou supplicas, que lhe apresentaram para não perturbar a paz dos mortos.

(1) O segundo duque de Aveiro era neto de D. Jorge de Lencastre, duque de Coimbra, filho bastardo d'el-rei D. João II.

(2) D. Jeronymo de Menezes foi depois eleito bispo de Miranda e mais tarde transferido para a cadeira episcopal do Porto, vaga pelo fallecimento do bispo d'esta diocese, D. frei Marcos de Lisboa.

III

Como D. Sebastião se demorasse na contemplação do tumulo, o D. Prior geral dos conegos regrantes, D. Lourenço Leite, tirou a espada do glorioso vencedor de Ourique, a qual estava pendurada por cima do mausoléu, e apresentou-a a D. Sebastião. Este monarcha tomou-a nas mãos, e beijou-a com profundo acatamento. Depois de um breve exame, disse para os fidalgos da sua comitiva: «Bom tempo em que se pelejava com espadas tão curtas. Esta é a espada que libertou todo Portugal do jugo dos mouros, sempre vencedora, e por isso digna de se guardar com toda a veneração. E restituindo-a ao D. Prior Geral, accrescentou com emphasis: «Guardae, padre, esta espada, porque ainda me heide valer d'ella contra os mouros de Africa.»

Passados oitos annos recebeu o prelado no mosteiro de Santa Cruz de Coimbra a seguinte carta de el-rei D. Sebastião:

«Padre geral e convento do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. Eu el-rei vos envio muito saudar. Eu me tenho publicado em haver de fazer por mim, com a ajuda de Nosso Senhor, uma empresa em Africa, por muitas e mui graves razões, mui importantes ao bem de meus reinos, e de toda Hespanha; de que tambem resulta beneficio á christandade, o que me pareceu escrever vos assim para encomendar ao Nosso Senhor o bom successo d'esta empresa, que por seu serviço faço, como para vos dizer que desejo levar n'ella a espada e escudo d'aquelle grande e valeroso primeiro rei d'este reino, D. Affonso Henriques, cuja sepultura está n'esse mosteiro, porque espero em Nosso Senhor que com estas armas me dê as victorias, que el-rei D. Affonso com ellas teve. Pelo que vos encomendo muito que logo m'as mandeis por dois religiosos d'esse convento, que para isso elegereis. E como eu embora tornar, as tornarei a enviar a esse mosteiro, para as terdes na veneração e guarda, que é devida a cjas foram, e por tudo. E por aqui entendereis que as não quero senão emprestadas para o effeito a que vou, e de quaõ grande contentamento isto é para mim. Escripita em Lisboa a 14 de março de 1577.—Rei.»

«Para o padre geral e convento do mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (1).»

«Recebida esta carta, diz D. Nicolau de Santa Maria na *Chronica dos conegos regrantes*, mandou logo o padre prior limpar a espada do glorioso rei D. Affonso, e fazer-lhe uma bainha de velludo, com sua

(1) Na *Chronica dos conegos regrantes de Santo Agostinho*, vem publicada esta carta, mas com algumas omissões. O autographo guardava-se no archivo do convento de Santa Cruz Extraviou-se depois da extincção das ordens religiosas em 1834, por occasião da mudança do dito archivo. Por diligencia do snr. Santa Rita, então secretario do governo civil de Coimbra, foi restituído o autographo e enviado para a Torre do Tombo, onde se conserva. Porém antes de ser remetido para Lisboa, permittiu o snr. Santa Rita que se tirasse uma copia d'elle para ser publicada no primeiro numero *Antiquario*. Transcrevemol-a d'este excellentre jornal, que acabou no seu n.º 9.

ponteira de prata dourada, e uma caixa preta em que fosse mettida, com sua chave e fechadura dourada; e outra caixa preta em que fosse o escudo do mesmo santo rei, para irem estas armas com mais resguardo e veneração, e as mandou pelo vigario do mesmo mosteiro de Santa Cruz, D. Jeronymo, varão de grande authority e de boa presença, que as entregou a el-rei, o qual as recebeu com grande gosto e contentamento, dizendo que se Deus lhe dava a victoria que esperava, promettia de fazer canonizar o glorioso rei D. Affonso, como já o intentára fazer el-rei D. João III, seu senhor e avô.»

IV

No dia 24 de junho de 1578 saiu do porto de Lisboa a armada, que levou el-rei D. Sebastião e o exercito portuguez á desgraçada empresa de Africa; e lá foram no camarim real as armas de D. Affonso Henriques.

Todas as ideias e aspirações de el-rei D. Sebastião, assim como as principaes acções da sua vida, eram inspiradas pelo amor da religião, e pelo seu espirito cavalleiroso. Considerando n'estas duas influencias, que dominavam com imperio absoluto na sua alma, é facil de avaliar o alto apreço em que o joven monarcha tinha aquellas armas, empregadas tão gloriosamente por largos annos pelo fundador da monarchia na defeza da fé e na libertação das terras de Portugal do jugo mauritano. E não será menos obvia a religioza confiança que depositára n'ellas para o feliz exito da empreza, a que se aventurára contra o parecer de muitos dos seus vassallos, auctorizados pela prudencia da idade e pela sabedoria da experiencia.

Porém o que não se comprehenderá com a mesma facilidade, é a razão por que ficaram esquecidas na armada, em frente das praias africanas, aquellas armas que o real aventureiro levava consigo como o talisman que lhe havia de alcançar a victoria desejada. A auctia de combater, o alvoroço de vêr tão perto o campo onde esperava, confiadamente, colher os louros da victoria, e, enfim a precipitação com que se fez o desembarque das tropas, motivada pela impaciencia do soberano, foram as causas, talvez, d'aquelle esquecimento singular.

O que é certo é que a espada do nosso primeiro rei, affeita a sair triumphante de todos os combates, não assistiu á deploravel catastrophe, que sepultou nos areaes de Africa a corôa gloriosa dos reis de Portugal, o esplendor e grandeza da monarchia de D. Manuel o *Afortunado*, e os brios, esperanças e forças vitais da nação, que devassára mares ignotos, que devassára a India e o Brazil, e que conquistára tantos e tão poderosos reinos!

Regressando ao reino a esquadra portugueza, com a triste nova d'aquella immensa perda, trouxe para Lisboa as armas de D. Affonso Henriques. Por ordem do cardeal-rei D. Henrique foram logo remetidas para o mosteiro de S. Vicente de Fóra, e d'alli as conduziu para o mosteiro de Santa

Cruz de Coimbra o conego regrante D. Francisco das Neves.

Restituída ao mesmo lugar em que estava antes de ser enviada a el-rei D. Sebastião, sobre o mausoléu de D. Affonso Henriques,ahi se conservou a espada até á extincção das ordens religiosas em 1834. Depois foi transferida por ordem do governo para o museu da Academia de Bellas-Artes do Porto, denominado *Atheneu Portuense*, aonde ao presente se acha.

I. DE VILHENA BARBOSA.

EPIGRAMAS INEDITAS

AGOSTO

Dia 7

1835—Decreto nomeando Antonio Clemente de Souza Gião para juiz de Guimarães. Tambem faz a seguinte nomeação de vinaranenses para o cargo de delegado do procurador regio: Francisco Leite Pereira da Costa Bernardes, para Barcellos; João Antonio d'Oliveira Cardoso, para Chacim; Agostinho Vicente Ferreira de Castro, para Guimarães; e transferindo de Guimarães para Caminha a Manuel de Freitas Costa.

Dia 8

1901—A's 11 horas da manhã, em casa do ex.º Visconde de Sendello, á Cruz de Pedra, reuniram os amigos do conselheiro João Franco Castello Branco, e deliberaram collocar-se abertamente ao lado d'este estadista, conforme a resolução tomada ainda em vida do chefe local do partido, Francisco Agra, e nomeiam o ex.º dr. Henrique Cardoso de Macedo Martins de Menezes para occupar a chefia do partido, que era vaga pela morte do mesmo Francisco Agra.

Dia 9

1841—Representação da Misericórdia ás côrtes, pedindo o convento e cerca dos capuchos para ahi estabelecer o seu hospital, conforme lhe fôra concedido por portaria de 30 de novembro de 1835.

Dia 10

1885—Sabiu de Azurey uma precisão de penitencia, por causa do cholera morbus, e, quando chegou á rua de S. Torquato, alguns feis assustaram-se com o pequeno movimento que fizeram os bois que tiravam um carro, deu isto em resultado completo alarme e vozes de socorro, ficando algumas pessoas com as pernas e braços quebrados e graves contusões. Os bois nem sequer se moveram do sitio,

Dia 11

1831—São confirmados por D. Miguel todos os privilegios concedidos á Collegiada,

Dia 12

1873—O regimento n.º 3 de infantaria, aquartelado nesta cidade, destaca para Vianna a sua ala esquerda, indo commandada pelo tenente-coronel Joaquim José Monteiro d'Almeida.

Dia 13

1856—Carta de lei auctorizando o governa a alterar o contracto celebrado com a companhia Viação Portuense para a construção e exploração da estrada de Famalicão a Guimarães.

J. L. de F.

GUALTERIANAS

EM PLENA FESTA

Nada mais devemos acrescentar ao que já dissemos para mostrar n'estas columnas o que são as esplendidas Festas da Cidade.

Hoje, dentro dos nossos muros, principia a dar entrada essa colossal e buliçosa onda de forasteiros que, atraídos pela fama e pela realidade das brilhantíssimas festas, vêm, cheios de crença, prestar o seu concurso, para que ellas mais valor tenham e mais realce se lhes encontre.

Sejam bem vindos! é o nosso brado de satisfação!

N'esta fidalga terra encontram as commodidades e a hospitalidade amiga que todos ambicionam.

Sejam bem vindos! é o nosso brado de gloria!

Os nossos hospedes encontram *no berço da monarchia* essa graciosa tranquillidade que se nota no seio d'uma familia numerosa que se estima e estremece!

Sejam bem vindos! Repetimos nós cheios de jubiloso orgulho, porque Guimarães ainda não trahiou esse conceito honroso e sublime que enaltece a sua festa portentosa!

Vê-de forasteiros illustres, romeiros da nossa festa, como n'esses largos e ruas ha adornos que encantam e illuminações que seduzem, engrinaldadas, lá ao longe, por artificioso fogo, que põe no escuro espaço da noite incrustações faiscentes e multicolores.

Vê-de como lá em baixo, no Campo da Feira, circuitado de attrahentes barracas, duas feiras importantes merecem demorada attenção pelas variadas transacções que as tornam notaveis.

Admirae bem o formoso Campo da Feira, e depois encaminhae-vos pela rua de S. Damaso em direcção á Praça de D. Affonso Henriques, onde não deixareis de vos enlevar deante do magestoso templo do trabalho e da arte que ahi se levanta impavido para orgulho dos vimezanenses!

E' que nos grandes centros productores deve haver sempre uma manifestação de vida que vá estimular os seus habitantes a reiteradas e novas conquistas para não perecerem, ainda embrionarias, as ideias de um filho que muitas vezes, alem de ser uma honra, concorrem poderosamente para a felicidade dos povos.

Em todos os campos da actividade e do trabalho ras-tejam, e quasi sempre morrem, os artistas cuja lucidez de espirito poderia ser uma gloria

nacional, se o seu genio emprehendedor encontrasse auxilio e protecção que os amparrasse nos transe da sua vida dolorosa. E' que para os genios não brilha com tanto calor o sol da fortuna; as suas meliores aspirações são sempre ro-deadas e apertadas n'esse potentissimo élo que tristemente se transforma em desgraça!

Examinae ahi, hospedes illustres, romeiros da nossa festa, como, n'esse palacio, a arte abraça a industria, ediz, com a altivez d'uma soberana, aos seus factores:—A nossa divisa é o Progresso!—A lavoura e a industria, irmãs gêmeas, não podem viver separadas. Aqui estamos—ahi está o fructo que produzimos,—ahi as horas incruentas do nosso trabalho! Para nós não havia descanso se vós, nossos obreiros, encontrasseis esse benevolo arrimo que todos os governos deviam respeitar. Ah! A lavoura e a industria agonisa nas fauces do erario que é o nosso inseparavel martyrio.

Observae como ahi n'esse pequeno recinto, tudo é lindo, tudo é bello. E' um livro com paginas doiradas, que diz á lavoura e á industria: isto é um incitamento, continui o vosso trabalho, augmentai-o de novos fructos!

Caminhae forasteiros amigos mais alguns passos... aqui é o Toural com o seu jardim, está todo enfeitado e guarnecido symbolizando uma festa em familia, uma festa intima: e mais alem, n'aquella rua, que o nome d'um vimezanense designa, encontrarás o templo da sciencia, que tem a cognominal-o o nome illustre de Martins Sarmiento, esse vulto eminente que a historia antiga tanto aprofundou, elevando-se na consideração universal, honrando ao mesmo tempo esta boa terra que o conta como um dos seus filhos mais predilectos.

Entrae... alli vereis, entre essas paredes magestosas, o glorioso passado de uma terra de provincia. Alli estão reunidas, aos bocadinhos, e com a paciencia d'uma paixão que se não dobra, essas preciosidades archaicas que valem uma gloria. Alli... como em escriptorio sagrado, guarda-se a epopeia luminosa dos varões do pensamento e da sciencia. Como tudo isto é grande!

N'esse salão, nobre como a ideia que o fez erigir, estão tambem uns quadros antigos a demonstrar a civilização e a arte que n'outras epochas tanto floresceu. Uma mão amiga, um filho de Guimarães,

aquem a arte tambem dotou de luminoso engenho, ahi fez reunir essas preciosidades dispersas, e hoje fazem parte da nossa Festa da Cidade.

Agora, romeiros da nossa festa, retrocedei ao Toural, tomai a rua da Rainha, que as galas da festa tambem fazem sobressahir, e lá nos seus confins, encontrareis um padrão sacro das grandezas d'outra ora a—Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

Entrae para apreciar o seu precioso thesouro; alli existe um repositorio de preciosidades antigas, que o vandalismo da cobiça ainda não pode subverter ou despedaçar!

Estão ahi os tropheos d'uma batalha, estão ahi os monumentos que enaltecem a nossa historia, as reliquias de um passado grandioso!

Damos por terminada a nossa tarefa. Mais poderíamos visitar como: o vetusto Castello de Guimarães, testemunho singular de poderosos feitos; as alfaias que enriquecem os nossos templos; o magestoso templo de S. Torquato, que no seu ambito guarda essa peregrina reliquia das graças divinas; a altaneira e soberba Penha, esse monte gracioso que a natureza dotou com horizontes vastissimos; mas as festas reclamam a nossa presença e vamos admirar-as;—ha concertos que não podemos deixar de ouvir; um exercicio de Bombeiros que nos enche de curiosidade; ha uma touxada a que se não pode faltar; uma Marcha Milaneza que reclama toda a nossa attenção e uma grandiosa batalha de flores onde com *flores* se pe-leja!

Tudo é digno de ser admirado. Para perpetuar as grandes fadigas dos activos promotores, aqui deixamos os seus nomes como preito de sincera homenagem de uma cidade agradecida:

João Gualdino Pereira.
Domingos Martins Fernandes.
Augusto Pinto Areias.
Antonio José d'Oliveira.
Domingos Pereira Mendes.
Domingos Teixeira de Faria Andrade.
José Caetano Pereira.

Viva a Associação Commercial!

Vivam os seus directores!

Vivam as Festas Gualterianas!

Parabens

Fazem annos desde o dia 7 a 13 de agosto:

As ex.^{mas} snr.^{as}:

- Dia 7—D. Rosa de Jesus Teixeira.
- » 8—D. Maria dos Prazeres Leite Lage Salgado.
- » 9—D. Maria José Coelho da Motta Prego.
- » 11—D. Augusta Ribeiro da Costa Salgado.
- » 12—D. Elvira Cezar Meirelles de Freitas.

E os snrs.

- Dia 7—João Joaquim d'Oliveira.
- » —Dr. João Pereira Leite de Magalhães e Couto.
- » 10—Luiz Cardoso Martins de Menezes (Margaride).
- » —Alberto Teixeira Mendes d'Aguar.
- » —José Pinto Pereira d'Oliveira.
- » 11—João Vieira d'Andrade.

CORREIO DAS SALAS

Chegou no sabbado da semana passada a Guimarães o sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, lente cathedratico da Faculdade de Philosophia da Universidade de Coimbra.

Na quinta-feira, 28 do mez passado regressou do Rio de Janeiro a Guimarães o estimado capitalista sr. Alberto Alves da Silva.

Tem sentido grande allivio aos seus soffimentos, o que sinceramente estimamos, o nosso presadissimo amigo sr. Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

Em companhia de sua ex.^{ma} esposa D. Maria Rita de Castro Sampaio, tem estado na Povoia de Varzim, a uso de banhos, o sr. Domingos Leite de Castro.

Está em Espinho, acompanhado de sua esposa a ex.^{ma} sr.^a D. Delmina Augusta de Souza Queiroz, o distincto violinista sr. D. José Romagosa.

Com sua gentil filha a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Amelia de Souza partiu na penultima sexta-feira para a Povoia de Varzim a ex.^{ma} sr.^a D. Amelia da Conceição Costa e Souza.

Da sua Quinta do Prado, nas Caldas de Vizella, regressou ante-hontem a Guimarães em companhia de sua ex.^{ma} familia o sr. Antonio José da Silva Basto.

Estiveram no domingo passado em Braga os snrs. Antonio de Freitas Ribeiro, director da Empresa Thermal das Taipas e dr. Pedro Guimarães, administrador do concelho.

Tem estado em Vizella em companhia de sua ex.^{ma} esposa o sr. dr. José da Motta Marques, conservador privativo da 2.^a secção, da 2.^a conservatoria da comarca do Porto.

Vimos ha dias n'esta cidade, o sr. dr. Carlos Alberto Leite de Faria, conservador privativo da 1.^a secção, da 2.^a conservatoria da mesma comarca.

Vae melhor dos seus incommodos de saude o sr. dr. Manuel Dias da Silva, nosso illustre conterraneo e distincto lente cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Fez hontem annos o nosso bom amigo sr. Maximiano Lobo de Souza Machado e Couros.
Muitos parabens.

Tambem na passada terça-feira fez annos a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Ceu Mattos Chaves, prendada filha do sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, distincto sub-delegado de saude d'este concelho.
Parabens.

Egualmente passa hoje o anniversario natalicio do sr. João Joaquim d'Oliveira Basto, dignissimo estrivão do 6.^o officio no juizo de direito d'esta comarca.
Os nossos cumprimentos.

Das Caldas de Vizella regressou ao Porto o sr. Augusto Pereira da Costa, digno vereador da Camara Municipal d'aquella cidade.

Vimos ultimamente n'esta cidade a seguiu para a villa de Fafe, onde se encontra com seus filhos, a ex.^{ma} sr.^a Viscondessa da Ermida.

De Braga, onde esteve ha dias, regressou á sua casa d'esta cidade, na Avenida da Industria, a ex.^{ma} sr.^a D. Delfina Rosa d'Oliveira Cardoso.

Das Taipas regressou a Braga o sr. Francisco Pisarro, digno empregado superior na secretaria do goveano civil d'este districto.

Esteve ultimamente na capital do districto o rev. Padre Julio Candido Cesar, digno abade da freguezia de Serzedo, d'este concelho.

Regressou das Caldas do Gerês a Guimarães o sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distincto clinico vimezanense.

De Vizella, onde tem estado, regressou na semana passada á sua casa do Estoril, o sr. José de Figueiredo (Abrançalha).

Das Thermas da Rainha D. Amelia, em S. Pedro do Sul, regressou a Guimarães, em companhia de sua extremosa esposa e gentilissimas filhas, o sr. José Correia de Mattos.

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia regressou na segunda-feira de Vizella a S. Torquato, o nosso presadissimo amigo sr. Antonio Alves de Freitas Torres.

Em companhia de sua ex.^{ma} esposa regressou de Francoim, (Felgueiras) a Guimarães o nosso estimado conterraneo sr. Joaquim Martins de Menezes.

Premio honorifico

No sabbado passado reuniu o conselho escolar da Escola Medico-Cirurgica do Porto afim de proceder á classificacão dos alumnos e distribuicão de premios nas diversas cadeiras.

O nosso conterraneo sr. Abel de Lima Salazar, que como já noticiamos, concluiu brilhantemente o 1.^o anno da Escola, obteve na 1.^a cadeira (anatomia descriptiva) o 1.^o premio honorifico.

Reiteramos lhe os nossos sinceros parabens.

Alferes António Torres

Retirou no sabbado passado de Santo Thyrsó o distincto alferes de cavallaria 9, nosso conterraneo, sr. Antonio Torres, que seguiu no domingo para a escola pratica de engenharia em Tancos.

N'aquella villa foram muito elogiados os seus bons serviços por occasião da greve, pelo que felicitamos o brioso official do exercito e seu extremoso pae, o sr. dr. Abilio Torres, dignissimo director da Companhia dos Banhos de Vizella.

Arcebispo Primaz

Chegou na segunda feira á noite a Vizella, onde está fazendo uso de banhos, S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. D. Manuel Baptista da Cunha, illustre Arcebispo Primaz de Braga. Os nossos cumprimentos.

Romaria de Santa Martha

Foi regularmente concorrida esta romaria, que se effectuou na montanha da Falperra na quinta e sexta-feira da semana passada.

O tempo esteve fresco. Na quinta-feira á noite houve illuminação e musica, queimando-se variado fogo de artificio.

Não consta que a ordem fosse alterada.

ENCERRAMENTO DAS PHARMACIAS

Amanhã desde o meio dia por deante estará aberta a

PHARMACIA BARBOSA

para poderem ser aviadados ao publico os medicamentos que forem necessarios, encerrando-se a essa hora todas as outras pharmacias.

UM MILAGRE DA SCIENCIA

A tísica é a doença da actualidade. Diversas e variadas são as causas que concorrem para a diffundir, causas que é inutil recordar aqui. Até hoje, em geral, dizer tísica é dizer «doença que não perdoa».

Agora, finalmente, sabemos com muita alegria que o celebre professor Giuseppe Bandiera, de Palermo (Italia), sabio que envelheceu na sciencia que exerce, depois de longos e profundos estudos, descobriu um remedio singularmente efficaç, contra os microbios da tísica, e em consequencia dos successos obtidos e da importancia da sua descoberta, propõe-se submeter o seu especifico ao exame duma comissão do governo, afim de que este ultimo mande experimentar o novo remedio nos hospitaes civis e militares, e propõe-se tambem fazê-lo conhecer por conferencias que terão lugar nas principaes cidades d'Italia.

O doutor Bandiera reside em Palermo, rua Cavour, 89—91; possui já numerosos attestados de medicos, bem como de doentes milagrosamente restabelecidos. Foi o jornal «Il Secolo» o primeiro que deu a feliz nova á humanidade soffredora.

COMMISSÃO ELEITORAL

Está constituida a comissão central que, em Guimarães, tem a seu cargo dirigir, por parte da Colligação Eleitoral Monarchica, os trabalhos preparatorios para a proxima eleição de deputados.

Essa comissão é formada pelos seguintes cavalheiros:

- Dr. Henrique Margaride (Reg. lib.)
- Dr. Joaquim José de Meira (Reg. lib.)
- Visconde do Paço de Mespereira (Progr.)
- Abade de Sagilde (Progr.)
- Prior do Souto (Nac.)
- Padre João Ribeiro (Nac.)
- Dr. Abel Gonçalves (Reg. cons.)

Para os esclarecimentos que forem necessarios, os eleitores opposicionistas podem dirigir-se á Comissão, na sua sede, no Largo de Franco Castello Branco, ou a qualquer dos seus membros.

Le-se n'este jornal: «O remedio offerecido para curar a tísica é, ao que se cre, um antiseptico. O doutor Bandiera sustenta que o seu remedio faz desaparecer os symptomas da tísica ao fim de dois ou tres mezes, matando o bacillo de Koch, e que o paciente se encontra em estado de cura definitiva ao cabo de 120 dias: O doutor Bandiera offerece o seu remedio a todos que delle carecerem. Elle tem tenção de publicar uma analyse da sua descoberta logo que a Comissão sanitaria da Provincia se reunir.

Para concluir: por agora felicitamos o illustre e veneravel medico, e convidamos todos os que soffrem a dirigirem-se immediatamente a elle. Não ha tempo a perder; a primeira losse muitas vezes não é mais do que o primeiro rebate da agonia! Os pedidos devem ser feitos em francez ou Italiano.

Mercado

No mercado de hoje 6 de agosto, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	920
Centeio	600
Milho alvo	15000
Milhão branco	760
" amarello	740
Feijão vermelho	15250
" branco	15300
" amarello	15160
" rajado	15000
" fradrinho	15050
Vinho tinto	450
Aguardente	35500
Azeite	75300
Batatas	480
Ovos, duzia	150
Gallinhas, uma	700

Moedas de 200 reis

Terminou no fim do mez passado, a validade das moedas de prata de 200 reis do cunho anterior ao actual reinado.

Suicidio

Na sexta-feira, 29 do mez passado, appareceu afogado n'um poço, no logar da Bouça, na freguezia de Santa Marinha da Costa, José Carneiro «O Lupa», casado surrador, d'esta cidade.

Presume-se que o desgraçado se suicidasse, atirando-se ao poço onde pereceu.

Dificuldades da vida, ao que parece, levaram o infeliz e esse acto de desespero.

Dixa viuva e grande numero de filhos reduzidos á extrema miseria.

Previsão do tempo

O meteorologista hespanhol Sfeljonn fez as seguintes previsões acerca do tempo na quinzena corrente:

No sabbado 6, manter-se-hão centros de baixa pressão em Italia e no Mediterraneo, e sómente causarão algumas chuvas ou temporal na metade oriental, especialmente no N. e N. E.

No domingo 7, chegarão outras depressões ao N. O. da Europa, que exercerão influencia no nosso N. O. onde haverá chuvas e temporales.

De 8 a 14, a acção das baixas pressões do N. O. e N. da Europa tem effeito reflexo no Cantabrico e no N. E. principalmente em 8 a 10, dias em que haverá algumas chuvas.

Procedente das baixas pressões do N. do continente, apresentar-se-ha, na sexta feira 12, no golpho de Leão, um nucleo de forças perturbadoras, que causará algumas chuvas e vendavaes, desde o Cantabrico e Centro ao Mediterraneo superior.

No sabbado 13, persistirá o nucleo de forças da golpho de Leão, e chegara uma depressão ao archipelago inglêz. Pelo influxo d'estes elementos, haverá algumas chuvas e vendavaes desde o Noroeste, Norte e Nordeste, até ao paralelo central.

De 14 a 15, se á muito melhor o estado do tempo, pois estarão mais affastados da Peninsula os referidos centros de perturbação atmospherica, que sómente causarão pequenos temnores de curto raio de acção nas regiões Cantabrica e dos Pyreneus.

Caridade

Recommendamos ás almas caridosas e aos corações bem formados o infeliz José d'Oliveira, que se encontra em tristes circumstancias e a braços com uma terrivel enfermidade.

Mora na Travessa dos Bimbaes n.º 9.

HOTEL SUL-AMERICANO VIZELLA

Não posso deixar de vir patentear publicamente o meu sincero reconhecimento ao digno gerente d'este hotel, o ex.º snr. Joaquim Silva, e ao respectivo pessoal seu subordinado, porque, tendo lá perdido ha dias uma carteira com bastantes valores, esta me foi restituída perfeitamente intacta.

Uma casa que tão proficientemente é administrada e servida por pessoal tão zeloso e honesto, merece ser preferida pelos ex.ºs snrs. frequentadores d'esta aprazivel estancia.

Vizella, 3 de agosto de 1910. Zeferino José da Costa.

ANNUNCIO

Editos de trinta dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão do primeiro officio abaixo assignado se processam uns autos d'inventario orfanologico por fallecimento de Antonio Luiz Guimarães, que foi viuvo e morador na rua d'Arcella, d'esta cidade, no qual figura como inventariante e cabeça de casal sua filha D. Carlota Cardoso Guimarães, solteira, maior, da mesma rua e cidade, e nelle correm editos de trinta dias a contar da 2.ª e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando os ausentes Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, casado, residente na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, filho do inventariado, Maria, solteira e maior, Alice, casada, ignorando-se o nome do marido; Antonio, casado, mas ignora-se o nome da mulher; Cecilia, maior de 14 annos e menor de 21; Pedro e Julia, estes dous menores de 14 annos d'idade e todos residentes naquella cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil e os menores em companhia de sua mãe Maria Nazareth Cardoso Guimarães, os quaes todos seis são netos do inventariado por serem filhos do Coherdeiro fallecido Pedro Luiz Cardoso Guimarães e Carlos e Agenôr filhos da interessada fallecida e bisnetos do inventariado residentes com Luiz Leopoldo Gerim na mesma cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para fallarem e assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario e nelle deduzirem seus direitos, e para o dito fim tambem são citados os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca; tudo nos termos do art.º 696 §§ 3.º e 4.º do Codigo do Processo Civil e sem prejuizo do regular andamento do citado inventario.

Guimarães, 8 de julho de 1910.

Verifiquei

O Juiz de Direito

P. de Rezende.

O escrivão do 1.º officio.

Manoel Dias d'Oliveira

CONFETARIA BARBOSA

A este conceituado estabelecimento commercial, á Rua da Rainha, acaba de chegar um sortido completo de serpentinas, confettis e outros artigos proprios para a Batalha de Flôres.

ANNUNCIO

Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 7 do proximo mez d'Agosto, pelas 11 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial, sito á rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica e por metade do seu valor, visto na primeira não haver lançador, o direito e acção abaixo mencionado, isto no inventario de menores, a que se procede n'este juizo por obito de Antonio Joaquim Rebello Junior, morador, que foi, na freguezia de Urgezes, d'esta comarca, e no qual é inventariante a viuva do mesmo Antonia d'Oliveira, da mesma freguezia, a saber:

O direito e acção á quantia de quinhentos mil réis que ao dito inventariado Antonio Joaquim Rebello Junior doou, mas não entregou por ter reservado o seu usufructo em quanto viva, sua mãe Dona Joaquina da Conceição Rebello, viuva, do logar da Estrada Nova, freguezia de Urgezes, d'esta comarca, por conta da terça dos seus bens.

Pelo presente, são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça, querendo, e deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 29 de julho de 1910.

Verifiquei

O juiz de Direito

P. de Rezende.

O escrivão do 2.º officio

Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas

AGENCIA

COMMERCIAL E MARITIMA

Legalmente habilitada

JOAQUIM I. G. MOREIRA

Campo de D. Luiz I, 23 a 26

BRAGA

Esta agencia é representante de todas as companhias maritimas nacionaes e estrangeiras, vendendo bilhetes de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para todos os portos do Brazil e Africa.

Tambem sollicita passaportes e documentos para os obter, bem como licenças de 1.ª e 2.ª reserva. Vendem-se passagens a dinheiro e a praso de 3 e 4 mezes. Esta agencia, alem de passagens trata de embarque de todas as mercadorias e de muitos outros ramos do commercio etc. etc. E' seu correspondente n'esta cidade o snr. Gaspar Ferreira—Largo da S.ª da Guia—n.º10.

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina

MACHINAS SINGER PARA COSER

Companhia Fabril Singer

Concessionario em Portugal

Adock & C.

Succursaes

Braga — 69, L. do Barão de S. Martinho, 71.
Guimarães — Avenida do Comercio.

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de

Trabalhos domesticos

Machinas para todas as industrias em que se empregue a costura.

Novos catalogos com grandes reduções de preços

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Estabelecimento Hydrologico

—DE—

PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e iluminação electrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

Agua alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas.—Uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muito outros padecimentos, como o provam innumerados attestados das maiores natabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: Grande Holet, Hotel do Norte e Real Hotel do Avellames, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabellissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazoga e bicarbonatada, sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontra-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Eslarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancellia Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositario em Lisboa—J. R. Vasconcelos & C.^a, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.^o.

 **BURYS & CO., LIMITED**
SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas fabricas, fabricadas de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

TIPOGRAPHIA

DE

Albano Pires de Souza

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos, encarga-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E DE SEMENTES DE HORTALICE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—RUA DE S. DAMASO—19
GUIMARÃES
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO
BALLAS DE REWOLVER DE TODOS OS CALIBRES
Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo
"A PORTUENSE."

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite, de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, café e assucar. Rafia para atar vides, e deposito de enxofre, sal e Adubos chimicos da Companhia União Fabril de Lisboa. Preços sem competencia

Agua da Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

CARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medica-cirurgica de Lisboa, subdelegado de saude, etc.

Attesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as **Agua Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, tendo obtido bons resultados no seu emprego.

E por ser verdade, passo o presente que assigno.
Lisboa, 11 de Junho de 1909.

Carlos Barral Philippe.

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto e juro pelo meu grau, que tenho empregado as **Agua Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, com resultados surprehendentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de Abril de 1909.

Francisco Mendes Callado.

FRANCISCO DE OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de Saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado os meus doentes de lithiase renal, o uso das **Agua de Verin, Fuente Nueva (Espido)**, e que os resultados obtidos tem sido muito bons.

O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade profissional.
Lisboa, 1 de Junho de 1909.

Francisco de Oliveira Luzes.

JOSE CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as **Agua Mineraes, denominada Fuente Nueva de Verin (Espido)**, em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfactorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.
Lisboa, 22 de Junho de 1909.

José Cardoso Tavares.

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as **Agua Mineraes da Fuente Nueva de Verin (Espido)** no periodo agudo e sub agudo da blennorrhagia, e bem assim no tratamento das cystites de origem gonocacica.

Porto, 16 de Junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa.

Eu abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as **Agua Mineraes da Fuente Nueva de Verin**, reputando-as verdadeiramente preciosas nas doencas da bexiga e dos rins.

Porto, 14 de Junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis e Restaurantes. Deposito geral em PORTUGAL e COLONIAS, DROGARIA SILVERIO, 220—Rua da Prata, 231—LISBOA. Deposito em GUIMARÃES, PHARMACIA LEITE DIAS.